

AS MÚSICAS DA BANDA “THE BEATLES” COMO TÉCNICA NO ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Saraya Gibson Guedes¹

Taynara Souza de Souza²

Ingrid Lara de Araújo Utzig³

Amanda da Costa Carvalho⁴

RESUMO

A música é um recurso muito utilizado como alternativa didática para ensino de idiomas, pois é uma ferramenta da prática pedagógica que ajuda os professores a proporcionar dinamismo às aulas, otimizando a eficiência no processo de aprendizagem. É muito comum o uso deste recurso no ensino de línguas pois ajuda na fixação dos conteúdos trazendo também uma abordagem intercultural, envolvendo o estudante não só com a aprendizagem de um idioma como também com conhecimentos de contextos culturais e sociais relacionados à língua. Neste trabalho são discutidas as possibilidades de utilização das músicas da banda The Beatles como técnica no ensino de Língua Estrangeira. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica fundamentada nos estudos de autores, tais como: Murphey (1990 e 1994), Krashen(1987), Brown e Lee (2015), Oliveira (2021), Morosov e Martinez (2008). Os resultados obtidos mostram que é possível trabalhar os assuntos da grade curricular da língua inglesa, utilizando músicas da banda The Beatles e com isso construir uma abordagem mais atrativa, rompendo com parâmetros tradicionais e despertando o interesse dos alunos pela aprendizagem da língua inglesa. As atividades propostas corroboram com o pensamento dos principais autores, que defendem o uso da música como ferramenta didática para o ensino de idiomas e como podem ser aplicadas, procurando envolver os alunos em trabalhos pedagógicos em sala de aula, tornando lúdico e significativo o processo de ensino e aprendizagem, não só para compreensão da língua mas também assimilação das características culturais e sociais.

Palavras-chave: Língua Inglesa; Ensino-aprendizagem; Rock Clássico; Canções; Abordagem Intercultural.

¹ Formanda em Licenciatura em Letras-Inglês na Universidade Federal do Amapá (UNIFAP/UAB). E-mail: saraya.guedes@gmail.com.

² Formanda em Licenciatura em Letras-Inglês na Universidade Federal do Amapá (UNIFAP/UAB). E-mail: taynarasouza.souza@gmail.com.

³ Orientadora. Doutora em Estudos Literários pela Universidade Estadual Paulista em convênio com a UNIFAP. Especialista em Língua Inglesa pelo Instituto de Ensino Superior do Amapá (IESAP) e Licenciada em Letras/Inglês pela UNIFAP. Docente de Língua Inglesa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP - Campus Macapá). E-mail: ingrid.utzig@ifap.edu.br.

⁴ Coorientadora. Mestre em Letras (Documentação e Descrição de Línguas Naturais) pela Universidade Federal do Pará (UFPA), Licenciada em Letras Português/Inglês pela UNIFAP e Certificada em Teaching English to Speakers of Other Languages and Foreign Language (TESOL/TEFL). Docente de Língua Inglesa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP - Campus Porto Grande). E-mail: amanda.carvalho@ifap.edu.br.

ABSTRACT

Music is a widely used resource as an alternative for language teaching, as it is a pedagogical practice tool that helps teachers provide dynamism to classes, optimizing efficiency in the learning process. It is very common to use this resource in language teaching as it helps to consolidate content, also bringing an intercultural approach, involving the student not only in learning a language but also with knowledge of cultural and social contexts related to the language. In this work, the possibilities of using the songs of The Beatles band as a technique in teaching a Foreign Language are discussed. This is a bibliographical research based on studies by authors such as: Murphey (1990 and 1994), Krashen (1987), Brown and Lee (2015), Oliveira (2021), Morosov and Martinez (2008). The results obtained show that it is possible to work on subjects from the English language curriculum, using songs from the band The Beatles and thus construct a more attractive approach, breaking with traditional parameters and awakening students' interest in learning the English language. The proposed activities corroborate the thoughts of the main authors, who defend the use of music as a didactic tool for teaching languages and how they can be applied, seeking to involve students in pedagogical work in the classroom, making the learning process playful and meaningful. Teaching and learning, not only for understanding the language but also assimilating cultural and social characteristics.

Keywords: English Language; Teaching-learning; Classic rock; Songs; Intercultural Approach.

INTRODUÇÃO

A Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2018) é um documento normativo que visa a orientar as escolas na elaboração dos seus currículos escolares, almejando um ensino mais equivalente em todo o país.

A Base se divide em competências e habilidades que todo estudante deve desenvolver ao longo de toda a Educação Básica. As definições dos conceitos são apresentadas no próprio documento em questão como a competência, que é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Em relação ao aprendizado da Língua Inglesa (LI), foi estabelecido pela BNCC o ensino obrigatório do idioma como Língua Estrangeira⁵ (LE), a partir do Anos Finais o Ensino Fundamental II (EF II), e a partir deste período escolar o ensino de inglês deve ser incluído na sua grade. Vale frisar, que muitos estudos mostram vantagens em ensinar o inglês nos Anos Iniciais do EF até o Ensino Médio (EM).

De acordo com o documento em questão, a obrigatoriedade do inglês está relacionada com a oportunidade de acesso ao mundo globalizado, ratificando a importância do inglês nessa perspectiva de língua franca⁶, permitindo a difusão de diferentes contextos e repertórios linguísticos, proporcionando um ensino voltado para a interculturalidade⁷, referente ao respeito à diversidade e diferenças culturais.

A explicação que a Base apresenta para a escolha desse idioma é:

“Aprender a língua inglesa propicia a criação de novas formas de engajamento e participação dos alunos em um mundo social cada vez mais globalizado e plural [...] o estudo da língua inglesa pode possibilitar a todos o acesso aos saberes linguísticos necessários para engajamento e participação, contribuindo para o agenciamento crítico dos estudantes e para o exercício da cidadania ativa [...]” (BNCC, 2018, p.241).

O ensino de LE, geralmente é feito com o uso de abordagens e métodos tradicionais⁸, segundo estudiosos da área, são os métodos mais utilizados na docência no Brasil (ALVES FILHO, 2000) principalmente nas escolas públicas. Uma desvantagem desse método é que o aprendiz não se torna um sujeito crítico indagador e independente.

O método de ensino tradicional em sua maioria, com foco apenas em estruturas gramaticais e descontextualizadas, pode contribuir para dificuldades e desmotivação no ensino aprendizagem por parte dos alunos. Para Cestaro (1999) a motivação dos alunos baixa rapidamente quando se emprega exercícios estruturais, seguindo modelos tradicionais dirigidos pelo professor, onde o aluno dificilmente coopera efetivamente no processo de aprendizagem.

⁵ É quando você aprende um idioma em um país onde a língua falada não é a língua alvo, por exemplo, um brasileiro que mora no Brasil aprendendo inglês ministrado em escola de línguas ou cursos de idiomas. (Ver Brown 2015).

⁶ É a língua tomada por um grupo de falantes, que falam idiomas diferentes uns dos outros, adotam para se comunicarem entre si. (Ver Oliveira, 2021)

⁷ É uma abordagem, por defender as semelhanças e diferenças, que busca desenvolver relações de cooperação, respeito e aceitação, entre diferentes culturas e grupos étnicos. (Ver Oliveira, 2021)

⁸ Abordagens tradicionais e estruturalistas, nesse modelo, o estudante é reduzido a espectador em sala de aula. A ele, cabe apenas memorizar e reproduzir os saberes. (Ver Imagine Educação, 2020)

O uso da música como ferramenta de ensino, embora possa ser motivadora, também pode ser considerada uma técnica tradicional, pois antigamente utilizava-a para ensinar a língua alvo, mas com recursos limitados. Hoje, com a globalização e o avanço da tecnologia, tem-se um leque amplo de possibilidades para o ensino usando a música como ferramenta facilitadora de uma melhor fixação do idioma para o aluno.

Almeida (2009, p.37) afirma que “uma aula com características lúdicas, não precisa ter jogos ou brinquedos. O que traz ludicidade para a sala de aula é muito mais uma "atitude" lúdica⁹ do educador e dos educandos”. Os professores cada vez mais devem buscar ferramentas pedagógicas em sala de aula, utilizando técnicas que rompam com parâmetros tradicionais tornando as aulas mais prazerosas. Uma das técnicas mais exploradas nesse sentido é o uso da música como ferramenta didática.

A música está presente no cotidiano das pessoas, portanto é uma forte aliada na educação, principalmente para o ensino de LE. Com a evolução tecnológica, o aumento do acesso a recursos de música on-line abre muitas possibilidades para alunos e educadores usarem a música como ferramenta de ensino.

Diante disso, propor a utilização das músicas como técnica no ensino de LE nas aulas de inglês possibilita, não só desenvolver habilidades linguísticas (ler, escrever, falar, ouvir), mas também ampliar conhecimentos culturais e sociais de maneira proveitosa. Os benefícios de se associar música ao aprendizado são abordados por diversos teóricos do ensino da língua estrangeira, que defendem a ideia de que a música pode diminuir a ansiedade fazendo com que os alunos aprendam de maneira mais eficaz. Ouvir uma canção e cantar, reduz o estresse de interagir com uma língua estrangeira devido à natureza divertida da atividade (DALTON; LEWES, 2015).

De acordo com o Murphey (1994), a utilização da música na aprendizagem de LE aperfeiçoa a capacidade de memorização, possibilitando um trabalho de repetição, sem que se perca a motivação, além de abrir imensuráveis oportunidades para discutir várias temáticas que podem estar relacionadas a cada canção. Por este motivo a banda inglesa The Beatles foi escolhida como tema central neste estudo, pois suas músicas populares com acordes e letras simples, podem facilitar o processo de memorização e aprendizagem.

⁹ "O lúdico é um mecanismo estratégico de desenvolvimento da aprendizagem, pois propicia o envolvimento do sujeito aprendente e possibilita a apropriação significativa do conhecimento." (Ver Leon, 2011)

A banda os Beatles, surgiu no início da década de 1960 e acabou no início da década de 1970, em quase uma década de existência, influenciou várias gerações sua genialidade por trás de sua simplicidade musical, e continuam sendo consumidos nos dias atuais, na forma de relançamentos de discos, remasterizações, filmes, séries, desenhos animados, biografias, documentários, livros. Mesmo após décadas do término dos Beatles, muito material ainda é produzido sobre a banda. Jovens que não vivenciaram aquele período, podem perceber que muito do que é produzido hoje na música popular mundial, nasceu deste movimento provocado por bandas e músicos desta época, tratados contemporaneamente como “rock clássico”¹⁰. A banda britânica é uma rica fonte de conhecimento para fins pedagógicos. Seja para desenvolver o inglês ou para contribuir com o desenvolvimento cultural e social no ensino de inglês, considerando sua relevância para a história da música mundial.

Portanto, esta pesquisa tem como objetivo geral discutir as possibilidades de utilização das músicas da banda The Beatles como técnica no ensino de LE. Assim sendo, os objetivos específicos são: elaborar uma revisão bibliográfica sobre o uso das canções da banda como técnica no ensino de LE, através disso desenvolver uma ficha de atividade como proposta de intervenção direcionada ao ensino de Língua Inglesa como Língua Estrangeira. E apresentar proposta de atividade utilizando as letras e as músicas como técnica no ensino-aprendizagem de LE, possibilitando desenvolver habilidades linguísticas e conhecimento cultural.

Diante do exposto, este estudo encontra-se estruturado em quatro seções: (i) A primeira apresenta as abordagens, métodos e técnicas no ensino de língua inglesa; (ii) A segunda aborda as músicas da banda The Beatles como ferramenta pedagógica; (iii) A terceira descreve a metodologia desta pesquisa; (iv) A quarta discute os resultados da proposta do uso da música dos Beatles como técnica de aprendizagem.

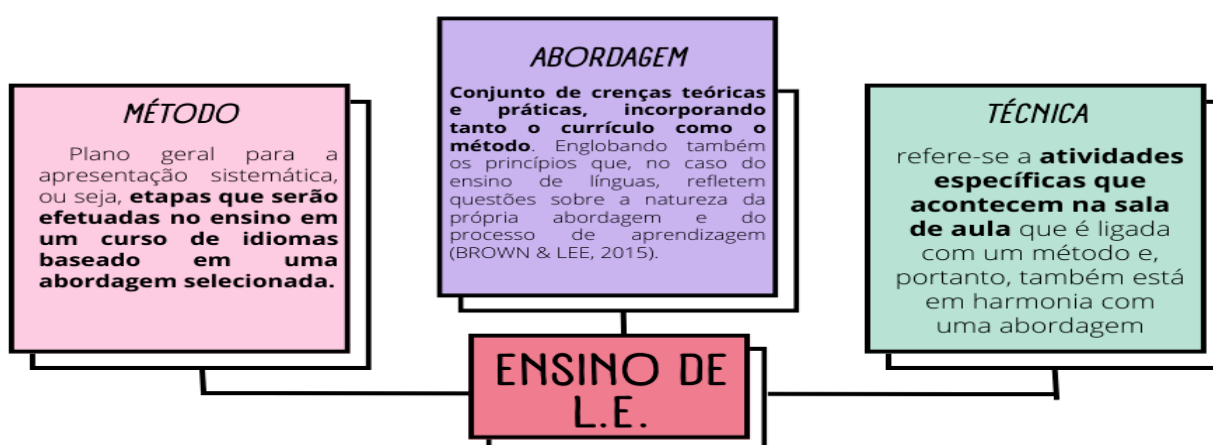
1 ABORDAGENS, MÉTODOS E TÉCNICAS CONTEMPORÂNEAS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

A terminologia tem sido alvo de vários autores da área de ensino de línguas. De acordo com Lightbown e Spada (1997), Krashen classifica de maneira diferente os

¹⁰ “É o estilo musical mais popular no mundo ocidental, ele é a mistura de três gêneros, Blues, Country, e Jazz, assim surgiu o Classic Rock, com um acréscimo instrumental de guitarra elétrica, bateria e baixo” (DANTAS, 2015 *apud* FERREIRA, 2015).

conceitos de aprendizagem e de aquisição de uma língua. A aprendizagem consiste no desenvolvimento de conhecimento consciente em uma segunda língua através do estudo formal, que normalmente ocorre em um contexto escolar. Em contrapartida, a aquisição de segunda língua consiste no processo espontâneo da internalização de regras como resultado do uso natural da língua, ou seja, aprendidas de forma inconsciente e intuitiva, adquirindo a língua de forma natural.

Depois de diversas discussões e pesquisas para aplicar o método mais eficaz para o ensino e aprendizagem de LE. Edward Anthony (1963 apud BROWN; LEE, 2015), descreveu os termos em três elementos hierárquicos. A seguir apresentamos um fluxograma que descreve os elementos citados.



Fonte: Hierarquia do ensino de L. E. por Brown & Lee, 2015. Criado pelas autoras.

Outras maneiras de sistematizar o ensino da língua foram propostas posteriormente, mas até a atualidade essa classificação criada por Anthony ainda é utilizada. Segundo Brown e Lee (2015), Richard e Rodgers (1999) reformularam a teoria de Anthony usando a classificação: **abordagem, design e procedimento**, que juntos compõem o método.

Todas as teorias são válidas, e foram formuladas em épocas diferentes, o professor tem liberdade e flexibilidade para utilizá-las buscando a classificação mais adequada para cada situação.

O número e a variedade de técnicas são virtualmente ilimitados. “Ao longo dos anos, várias rubricas foram usadas para classificar técnicas”¹¹. (BROWN; LEE, 2015,

¹¹ No original: *Over the years, several rubrics have been used to classify techniques.*

p. 220, tradução nossa). As técnicas podem ser pensadas como *continuum*: Desde as altamente manipulativas (o professor tem total controle e uma resposta previsível dos alunos) até as mais comunicativas (onde os alunos têm mais liberdade em suas respostas e são imprevisíveis) (KURTZ, 2011 apud BROWN; LEE, 2015).

Os autores Brown e Lee (2015) enfatizam que essa escala manipulação-comunicação não corresponde com níveis de proficiência linguística do iniciante ao avançado e que a comunicação genuína pode ser aplicada desde o primeiro contato de uma sala de idiomas.

Na próxima seção serão apresentadas as técnicas de ensino de línguas e suas categorias, usando uma classificação taxonômica.

1.1 Taxonomia das técnicas de ensino de línguas

Uma taxonomia abrangente de técnicas comuns para o ensino de línguas adaptada por Crookes e Chaudron (1991) (BROWN; LEE, 2015, tradução nossa) são chamadas de categorizadas em controladas, semicontrolada e livres, entretanto podem apresentar-se em termos de controle *continuum*, porém algumas técnicas se encaixam em mais de uma categoria. A variedade de técnicas de ensino de idiomas em sala de aula pode ser observada da seguinte forma:

- I. **Técnicas controladas:** aquecimento (*warm-up*), contextualização (*setting*), organizacional (*organizational*), explicação de conteúdo (*content explanation*), demonstração de dramatização (*role-play demonstration*), apresentação de diálogo/narrativa (*dialogue/narrative presentation*), declamação de diálogo/narrativa (*dialogue/narrative recitation*), leitura em voz alta (*reading aloud*), checagem (*checking*), pergunta-resposta, exposição (*question-answer, display*), treino de repetição (*drills*), tradução (*translation*), ditado (*dictation*), cópia (*copying*), identificação (*identification*), reconhecimento (*recognition*), revisão (*review*), testes (*testing*), treino de repetições significativas (*meaningful drills*).
- II. **Técnicas semicontroladas:** geração de idéias (*brainstorming*), contação de histórias (*story-telling*), pergunta-resposta, referencial (*question-answer, referential*), narrativa/diálogo sinalizado (*cued narrative/dialogue*), transferência

de informação (*information transfer*), troca de informações (*information exchange*), resumo (*wrap-up*), exposição/ narração (*exposition/narration*), preparação (*preparation*).

- III. **Técnicas livres:** Encenação (*role-play*), jogos (*games*), relatório (*report*), resolução de problemas (*problem solving*), drama (*drama*), simulação (*simulation*), entrevista (*interview*), discussão (*discussion*), composição (*composition*), conversação (*conversation*) (BROWN; LEE, 2015).

Essas técnicas são referências para atividades específicas que os docentes utilizam dentro da sala de aula, possibilitando não só a habilidade linguística (ler, escrever, falar e ouvir), mas favorecendo os conhecimentos culturais e sociais. Para este trabalho consideramos o uso da abordagem intercultural, “com reconhecimento e respeito à diversidade e diferenças culturais” (OLIVEIRA, 2021, p. 146), já que as músicas dos Beatles podem ser contextualizadas em aspectos culturais e sociais da LI. Esta abordagem será descrita na próxima seção.

1.2 Abordagem Intercultural

A abordagem intercultural busca proporcionar a interculturalidade no processo de ensino aprendizagem de uma LE, gerar ambientes para o diálogo e ampliar conhecimento. Morosov e Martinez (2008) explicam que, além de identificar a importância da língua como meio de comunicação, é associado ao ensino de LE a reflexão sobre suas atribuições sociais, de modo que a língua quando é utilizada, oral e escrita, negocia sua posição social em grupos diferentes.

Segundo a pesquisadora Kramsch (1993), existem quatro etapas para a abordagem intercultural: reconstruir o contexto de produção e recepção do texto dentro da cultura estrangeira; construir com os alunos seu próprio contexto de recepção; examinar o modo como as percepções da cultura nativa e cultura alvo em parte determinam as percepções que estrangeiros têm delas e preparar o terreno para um diálogo que poderia levar à mudança.

O objetivo da abordagem intercultural não é aprender sobre a cultura do outro, mas está no desenvolvimento da competência intercultural comunicativa, isto é, adquirir conhecimento a partir do envolvimento das culturas (capacidade de entender

a língua e o comportamento dos indivíduos daquela cultura) e saber comunicar para outras culturas aspectos pertencentes à sua própria comunidade.

Com tantas mudanças na metodologia, o professor deve estar sempre preparado para acompanhar, de forma a suprir as necessidades dos alunos. Por isso é importante ressaltar a necessidade de os professores estarem sempre se adaptando aos métodos de ensino-aprendizagem, usando técnicas de ensino atuais que prendam a atenção do aluno e desperte sua vontade de aprender.

Na seção seguinte iremos discutir como as músicas dos Beatles têm contribuído para o ensino da LI, através dos estudos de autores que discorrem sobre a temática deste artigo.

2 AS MÚSICAS DA BANDA *THE BEATLES* COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

Apesar da diferenciação entre as culturas locais e regionais, a música sempre esteve presente no nosso cotidiano e em todos os lugares, para expressar sentimentos e ideias (algo pessoal e/ou coletivo). Aplicar uma música com o objetivo de ensinar uma LE, possibilita a aprendizagem de conteúdo e interação entre docente e discentes. A música é uma das atividades diferenciadas que podem ser utilizadas como técnicas para impulsionar linguagens em sala de aula.

Segundo Krashen (1987), sobre aquisição da linguagem, o autor constatou, que os aprendizes de línguas com motivação, autoconfiança e baixa ansiedade possuem os traços afetivos necessários para a aquisição de uma nova língua.

O artigo tem como tema proporcionar a significância do uso da música da banda inglesa The Beatles para dentro de sala de aula como um recurso pedagógico prazeroso. A partir da pesquisa acerca dos benefícios da utilização de músicas no ensino, é possível desenvolver diversas possibilidades de trabalho, que irão favorecer o desenvolvimento de uma LE.

Muitos autores mencionam os efeitos positivos da utilização de músicas no ensino de línguas em diferentes níveis e faixas de idade. No entanto, poucas publicações abordam o uso das músicas dos Beatles, especificamente, como uma técnica de ensino, pois no âmbito educacional a técnica passou a ser o método pelo qual se pretende realizar o processo ensino-aprendizagem.

A seguir serão listados os autores que abordam os Beatles através dessa perspectiva:

Tabela 1 – Uso da banda The Beatles como temática em atividades de ensino de Língua Inglesa

AUTORES	ANO	PROPOSTA	CONCLUSÕES
Dalton & Lewes	2015	Utilizaram as canções dos Beatles na forma de karaokê para o ensino da língua inglesa como segunda língua para crianças na Coreia	Os alunos passaram a parecer energizados, menos introvertidos e mais autoconfiantes, eles percebem que cometer erros, como cantar desafinado e pular ou pronunciar incorretamente uma ou duas palavras, pode não ser tão desconfortável.
Delfino	2016	Fez um estudo utilizando as músicas dos Beatles, onde fez uma análise lexical, chamada <i>corpus</i>	Trouxe indicações de que as músicas da banda, podem servir de fonte contextual para atividades que explorem a aprendizagem de uma língua por meio de padrões léxico-gramaticais, podendo proporcionar ao aprendiz a oportunidade de verificar e utilizar a língua de modo mais natural (próximo ao padrão nativo).
Jenkins & Jenkins	2018	objetivo de fornecer ideias para professores que ensinam utilizando as músicas dos Beatles.	Descrição de abordagens para transmitir a importância do grupo. Incluindo tratar as letras dos Beatles como poesia; sua influência no mundo de arte, cinema, moda e espiritualidade; o impacto no pós-guerra; aspectos políticos; composições e inovações; o uso da tecnologia e aspectos comerciais.
Calciolari	2020	Apresentação de canções cada uma por meio de exercício de <i>listening</i> diferente, variando as <u>estratégias</u> . Para o aprendizado dos conteúdos curriculares, além da compreensão do contexto de segregação racial dos anos 60, luta por direitos e igualdade de gênero e raça.	O processo foi muito significativo para os estudantes. Demonstraram interesse e motivação nas atividades propostas, e em entender e discutir o processo de preconceito e discriminação racial além de compartilhar casos de racismo vivenciados em suas comunidades e famílias.
Montoya-Rubio	2022	Utilizou as músicas dos Beatles para a educação infantil e criou uma metodologia para a utilização dos episódios da série animada "Beat bugs", onde pôde descrever as barreiras e sucessos na utilização de 25 músicas em diferentes contextos	Resultado promissor da utilização deste tipo de ferramenta audiovisual no ensino da língua inglesa para crianças.
Howell	2022	Desenvolveu em seu trabalho materiais e atividades utilizadas em um curso de inglês com temática dos Beatles em uma universidade japonesa com o objetivo de fornecer informações sobre a língua inglesa em um ambiente de baixa ansiedade e fornecer conhecimento da herança cultural do mundo de língua inglesa	Concluiu que uma série de atividades pedagógicas agradáveis e motivadoras podem ser concebidas em torno desses materiais.

Fonte: Elaborada pelas autoras com base nas bibliografias pesquisadas.

Com base nisso, se propõe o uso das músicas da banda The Beatles como uma ferramenta promissora no ensino da LI, que são frequentemente utilizadas nas aulas de ensino do idioma, para todas as idades.

As letras e ritmos que embalaram os jovens a mais de 6 décadas trazem temas atuais, simples e que inspiraram sucessivas gerações de músicos e poetas, além de já ter inspirado séries, desenhos infantis, filmes e livros, motivando também, os professores de LI e apreciadores do trabalho da banda a utilizarem as músicas através de ferramentas de ensino e de pesquisa.

Algumas letras de músicas são alegres e divertidas seguindo um esquema de rima simples e fornecendo uma repetição de frases-chave. A linguagem utilizada não é rebuscada e muitas vezes traz elementos fantasiosos misturados ao cotidiano, capazes de despertar o interesse e curiosidade no estudante.

Os Beatles foram um ícone musical de sua época e em meio a era tecnológica continuam sendo uma das mais populares do mundo. As letras de suas músicas são uma rica fonte de conhecimento para desenvolver o inglês e introduzir elementos da cultura inglesa em aulas de idioma.

Além de induzir a reflexão dos alunos a respeito dos temas das canções, as letras entoam mensagens sobre amor, alegria e liberdade em meio às críticas sociais, além disso, a banda revolucionou o conceito de *Rock and Roll*, promovendo o progresso de movimentos culturais e sociais nos anos 1960.

Para Womack e Davis (2006), o valor cultural das canções dos Beatles equivale ao das maiores obras literárias, tratam quase exclusivamente da condição humana e dos dilemas com que nos confrontamos nas relações interpessoais que marcam as nossas vidas, se tornando um forte motivo para considerar sua história para fins pedagógicos.

Esta cultura musical relacionado com estudos bibliográficos sobre a questão do uso de canções para ensinar como atividades pedagógicas, leva a mecanismos de ensino-aprendizagem que vêm ganhando força para o ensino de uma LE.

Na próxima seção é descrita a metodologia desse estudo.

3 METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos são baseados na realização de uma pesquisa bibliográfica. Segundo Mattos (2020, p. 50) “A pesquisa bibliográfica realiza o levantamento de referências, ou seja, autores que atuem na área em que o tema escolhido está inserido”.

Para a procura de trabalhos como fontes de pesquisa, foram realizadas buscas na internet a partir dos seguintes descritores: música nas aulas de inglês, língua estrangeira, ensino-aprendizagem, metodologia do ensino. E através de artigos já publicados sobre o tema proposto em sites, revistas e livros buscando material sobre a utilização das músicas dos Beatles no ensino-aprendizagem. Foram utilizadas plataformas de buscas como *Google*, *Yahoo* e pesquisas específicas para trabalhos científicos (Periódicos CAPES, Google Acadêmico, Web of Science, Scielo entre outras), para a construção do estudo.

A ficha de atividade foi produzida através de adaptação utilizando como modelo, entre outras, metodologias aplicadas por Murphey (1994), em sua obra *Music & Song*. “O autor é um dos grandes defensores do uso de música na educação por se apresentar como uma fonte quase inesgotável de material de sala de aula, fonte de insumo, na maioria das vezes, confiável e com grandes chances de ser bem aceito pelos alunos”, destaca Pereira (2006, p. 45)

As atividades foram realizadas através das referências supracitadas e adaptadas às músicas da banda The Beatles. Apresentamos uma atividade introdutória e algumas sugestões de técnicas no ensino de LE voltadas para as músicas dos Beatles como ferramenta pedagógica. Essas propostas buscam desenvolver atividades interessantes e divertidas, que envolvem a participação dos alunos, criando um clima de interação e descontração, diferente das aulas convencionais e monótonas, utilizando as técnicas no ensino de inglês adaptadas do material Brown e Lee (2015), *Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy*.

Na próxima seção serão apresentados os dados obtidos através dos estudos e discutidos os resultados.

4 RESULTADO E DISCUSSÃO

Essa seção é dividida em três partes. Na primeira é apresentado como resultado, o plano de aula da atividade proposta. Na segunda parte, os resultados são discutidos sob a ótica de diversos autores relacionando o ensino da LI com a música, em particular com as músicas dos Beatles. Na terceira e última parte, são colocadas algumas sugestões para outras atividades envolvendo a temática.

4.1 Resultados

A atividade que sugerimos pode ser empregada para todos os níveis e séries do EF II e EM, podendo ser utilizada com outras músicas e abordando outros conteúdos programáticos. A mesma atividade pode ser utilizada abordando outros temas, ou outros grupos e ritmos musicais, sendo adaptável ao público para o qual será destinada.

O plano de aula conta com uma introdução ao tema “música” e “Beatles” para ser aplicado através de uma atividade introdutória com questionário, para estimular a produção das quatro habilidades no ensino de língua (ouvir, falar, ler e escrever) e a interculturalidade.

De acordo com Brown e Lee (2015), a técnica é um termo para se referir a várias atividades que professores ou alunos realizam dentro de sala de aula. A técnica que vamos utilizar na atividade é voltada para o ensino de línguas, categorizada em controlada, “*warm-up*” (aquecimento), que visa deixar os alunos mais à vontade e motivados para a aula, associada à técnica “*question-answer referential*” (Perguntas-respostas, referencial), categorizada como semi-controlada, que envolve induzir respostas por meio de perguntas referenciais, ou seja, o questionador não sabe de antemão as informações da resposta.

Atividade *Musical introduction cards*¹² (Ver Apêndice A), foi elaborada para ser introdutória, para que o professor possa se apresentar, conhecer um pouco de cada aluno e a relação de cada um deles com a música, especificamente as canções dos Beatles. Para introduzir a música dos Beatles na aula, adaptamos uma atividade através de uma dinâmica presente do livro *Music and Song* (MURPHEY, 1994), no capítulo *tuning in* (sintonizando), que trata justamente de atividades introdutórias, importantes para estabelecer uma primeira comunicação com os alunos.

Essa atividade tem função diagnóstica e buscará conhecer os alunos e os seus gostos musicais, novos ou antigos, de uma forma divertida e agradável de aprender. Será distribuído para cada aluno um cartão e eles terão que preencher as seguintes informações: *First name* (primeiro nome), *Favorite music style* (Estilo de música preferida), *Favorite music* (Música preferida), *Favorite artist or group* (Artista ou banda

¹² Cartões de introdução musical

preferida), *Do you know The Beatles? Which song do you know/like?* (Conhece os Beatles? Qual música dos Beatles você conhece/curte?) (Apêndice B).

Buscando promover uma interação natural na classe, enquanto se apresenta o tema central das nossas aulas que é o uso das músicas dos Beatles para o aprendizado do inglês como língua estrangeira, proporcionando aos alunos, conhecer outras visões de mundo e entender melhor as suas próprias visões (GIMENEZ, 2006).

Após preencherem a ficha, com uma fita adesiva, o cartão será colocado nas camisas de cada aluno e o professor com um aparelho de som colocará para a turma uma música dos Beatles. Para essa dinâmica escolhemos a canção *“Twist and Shout”*, música de rock dançante e animada. Os alunos serão encorajados para circular na sala, vendo os cartões uns dos outros enquanto se conhecem.

Durante a execução da música os alunos irão interagir entre si, perguntando à pessoa próxima sobre as informações em seu cartão. A música será encerrada assim que o professor avistar que todos os alunos tiveram tempo para fazer ao menos uma pergunta e obter uma resposta.

Após a música, os cartões serão recolhidos e entregues aleatoriamente a diferentes alunos, para que leiam os cartões de outros. Serão discutidos os gostos musicais da turma (música, gênero musical, artista/banda preferidos). Para finalizar, o professor vai coletar informações dos alunos oralmente, com o intuito de familiarizar os estudantes com o tema central e obter o feedback, conforme os alunos se sentirem à vontade para responder: o que acharam da música que ouviram, se conhecem os Beatles, como conheceram, se escutam em casa ou com familiares.

4.2 Discussão

No processo de ensino-aprendizagem é estabelecida uma troca de informação entre professor e aluno, essa troca precisa ocorrer de maneira afetiva, com uma relação de confiança para que o aluno possua uma melhor compreensão do conteúdo que vai ser aplicado nas aulas. Diversos autores trazem consigo a contribuição do uso da música como parte desse processo de ensino-aprendizagem para estudantes de LE.

Associar a música com o aprendizado da língua pode diminuir a ansiedade fazendo com que os alunos aprendam de maneira mais eficaz. Cantar reduz o estresse de interagir com uma língua estrangeira devido à natureza divertida da

atividade (KRASHEN, 1987). A hipótese do filtro afetivo de Krashen (1987), oferece uma visão científica para que ocorra uma aprendizagem eficaz, o filtro afetivo¹³ deve ser baixo, que facilitará a aquisição de uma segunda língua. A música é uma ferramenta que se pode usar em sala de aula para estimular interesse e criar uma atmosfera descontraída aproximando esse vínculo com a língua estrangeira.

Como mencionado na introdução deste artigo, o objetivo principal é apresentar propostas de atividades utilizando as letras e as músicas da banda The Beatles como técnica no aprendizado de uma LE, desenvolvendo as habilidades linguísticas e conhecimento cultural.

A BNCC ratifica o inglês nessa perspectiva de língua franca, não apenas conforme a língua falada em países como na Inglaterra ou nos Estados Unidos, mas como possibilidade de acesso ao mundo globalizado. Com esse conhecimento, todas as crianças e jovens podem exercer a cidadania e aumentar suas oportunidades de interação nos mais variados contextos.

Ao longo de toda pesquisa, várias falas em defesa ao uso da música nas aulas de língua estrangeira foram observadas. Para Simpson (2015), a música é um elemento fundamental dentro da sala de aula, pois estimula a criatividade e a imaginação. O teórico Murphey (1994) aborda a importância da música para o ensino no aprendizado de línguas estrangeiras, que por várias razões as músicas ficam internalizadas em nossas mentes, tornando mais fácil lembrar sobre o que foi aprendido nas aulas.

Para a discussão dos resultados foram utilizados os materiais de pesquisa bibliográfica e analisadas as técnicas, métodos e abordagens que envolvem a atividade proposta e sua aplicação, com o intuito de aumentar o estímulo para o aprendizado da língua de maneira a despertar o interesse dos jovens aprendizes com foco na interculturalidade.

A busca por trabalhar com jovens utilizando músicas produzidas a mais de meio século, pode ser contestada, já que novas músicas vêm e vão de maneira tão dinâmica, sobretudo nos dias de hoje com a internet. Tim Murphey (1994) afirma que frequentemente os jovens costumam rejeitar músicas antigas (mesmo que tenha um ano de existência), pois utilizam a música, de acordo com seu gosto musical, como um veículo para identidade de grupo e autodescoberta. “Por outro lado, podem

¹³ “O ‘filtro afetivo’ é um bloqueio mental que impede os aprendizes de utilizar plenamente o *input* compreensível que recebem para a aquisição de língua”. (Ver Krashen, 1987)

abraçar nostalgicamente o rock n' roll, a música dos anos 60 ou o jazz”¹⁴. (MURPHEY, 1994, p. 16, tradução nossa).

Outro motivo é porque as músicas antigas trazem uma memória afetiva. Por mais que não sejam conhecidas pelos jovens, provavelmente já tiveram algum contato com clássicos da década de 60 que marcaram época (como os Beatles) acompanhados de familiares. Segundo McBeath (1986 apud KANEL, 1996) as músicas autênticas¹⁵ e populares trazem consigo elementos que favorecem o aprendizado da LI quando comparadas à músicas feitas de maneira direcionada para o ensino da língua, que podem se tornar “uma coleção de fonemas sem sentido” criados para satisfazer fins educacionais.

4.3 Sugestões para abordagens em LI usando músicas dos Beatles

Como sugestões voltadas de acordo com a utilização das músicas da banda britânica The Beatles e as técnicas no ensino de língua estrangeira, sugerimos algumas canções da banda e atividades que podem ser aplicadas em sala de aula que ajudarão os estudantes no desenvolvimento das habilidades linguísticas (ler, escrever, falar, ouvir) e enriquecimento intercultural, favorecendo uma aula divertida e descontraída com alunos e professores. Por exemplo:

- *Hello, Goodbye* pode ser usada para trabalhar saudações e expressões antagônicas utilizando a técnica controlada e categoria de pergunta e resposta.
- *Yellow submarine* pode ser utilizada para abordar a conjugação da primeira pessoa no plural, do presente simples usando a técnica semi-controlada e a categoria de transferência de informação;
- *All you need is love* pode ser utilizada para abordar o passado simples irregular usando a técnica livre e a categoria conversação.
- *Lucy in the sky with Diamonds* para abordar conteúdo lexical através da técnica controlada e categoria checagem;

¹⁴ No original: *On the other hand, they may nostalgically embrace rock n' roll, sixties music, or jazz*

¹⁵ músicas populares de grande circulação que não foram feitas especificamente para fins educacionais. (Ver Gobbi, 2001)

- *I should have known better* usando a técnica semi-controlada e categoria perguntas e respostas pode abordar o assunto *modal verbs*.

Diversas outras canções dos Beatles podem ser incluídas como ferramenta na hora de estudar inglês. Todas as sugestões de técnicas e categorias estão classificadas de acordo com os professores Brown e Lee (2015).

Na próxima seção, serão apresentadas as considerações finais sobre o uso das músicas The Beatles no ensino da Língua Estrangeira, a limitação deste estudo e sugestão como estudos futuros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve como objetivo geral discutir as possibilidades de utilização das músicas dos Beatles como técnica no ensino de Língua Estrangeira. Para atingir este propósito, foi elaborada esta pesquisa bibliográfica a partir de artigos já publicados e sites com informações sobre o uso das músicas dos Beatles no ensino-aprendizagem. Foi possível também reforçar a opinião a respeito dos aspectos negativos dos métodos tradicionais usados pelos professores nas aulas de inglês que acabam gerando dificuldades e desmotivação, não satisfazendo os anseios objetivados pelos alunos.

Embora a atividade proposta não tenha sido aplicada, foi possível observar que esta possibilita não só desenvolver as habilidades linguísticas, mas também ampliar conhecimentos culturais e sociais de maneira lúdica. Dando espaço para interação, permitindo que os alunos fiquem à vontade e que possam se desprender da rigidez, de aulas conduzidas com uma metodologia tradicional. Com base nos resultados encontrados no desenvolvimento da pesquisa, pode indicar que o objetivo proposto foi alcançado.

A ficha de atividade criada permite que o professor trabalhe a língua inglesa com os estudantes, utilizando a música dos Beatles, executando momentos de interação e aproximação entre alunos e professor. O material produzido pode ser aplicado no ensino da língua inglesa e adaptado para a utilização de outras bandas e estilos musicais, pode servir de inspiração para os professores de língua inglesa desfrutem metodologias que estimulam o aprendizado, fugindo dos métodos comuns.

Esta pesquisa traz contribuições práticas para a formação acadêmica de graduandos em línguas estrangeiras ou da área. E para aqueles que exercem a prática docente de modo significativo e com uma abordagem diferente da tradicional, buscando motivar e inovar o aprendizado dos seus alunos.

A utilização de músicas em aulas de inglês não é uma ideia nova, no entanto, o trabalho traz uma importante revisão do que já foi publicado reunindo informações sobre a banda The Beatles para fins de estudo de LI como LE. Isso associado a facilidade do uso de recursos tecnológicos audiovisuais disponíveis atualmente, fornecem um leque de possibilidades de trabalho aos educadores que se interessam em utilizar músicas do grupo britânico em suas aulas.

Quanto à limitação, é importante salientar que este artigo não foi executado em sala de aula devido ao curto período de tempo que o projeto de pesquisa foi desenvolvido. No entanto, a atividade produzida poderá ser aplicada, replicada e adaptada por qualquer pessoa, já que foi organizada na forma de artigo científico e discutida sob a visão de diferentes teóricos do ensino da língua inglesa, na tentativa de levar abordagens diferentes e inovadoras para a sala de aula.

Por fim, em relação às futuras investigações, recomenda-se que a ficha de atividade e as sugestões aqui propostas, ao serem executadas em sala de aula, possam desencadear uma outra pesquisa que permita, por sua vez, um relato de experiência com levantamento e análises de dados mais aprofundados.

REFERÊNCIAS

ABREU, Nicolle. **BNCC – BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E O ENSINO DE INGLÊS**, English Stars. Disponível em: <https://www.englishstars.com.br/bncc-base-nacional-comum-curricular-ensino-de-ingles/>. Acesso em: 01 Set. 2023.

ALMEIDA, Anne. **LUDICIDADE COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO**. 2009. Disponível em: <https://www.cdof.com.br/recrea22.htm>. Acesso em: 02 out. 2023.

ALVES FILHO, José de Pinho et al. **Atividades experimentais: do método à prática construtivista**. Florianópolis, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão; Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC;

SEB; DICEI, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> . Acesso em: 26 dez. 2022.

BROWN, H. Douglas; LEE, Heekyeong. **Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy**. Fourth. ed. [S. l.]: Pearson Education ESL, 2015.

CALCIOLARI, Arabelle. **Projeto de inglês utiliza Beatles para discutir igualdade racial**, 2020. Disponível em: <https://diversa.org.br/relatos-de-experiencias/projeto-ingles-beatles-igualdade-racial/>. Acesso em 01 out. 2023.

CESTARO, Selma Alas Martins. **O ensino de língua estrangeira: história e metodologia**, 1999. Disponível em: <http://www.hottopos.com/videtur6/selma.htm>. Acesso em: 17 abr. 2023.

DALTON, Colin, LEWES, Owain. **Utilizing Karaoke in the ESL Classroom: The Beatles**. English in Texas - Volume 45.1, 2015.

DELFINO, M. C. N. **Linguística de corpus: produção de atividades pedagógicas com base na musicografia dos Beatles**. Revista Processando O Saber, 8, 81-99, 2016

FERREIRA, Talles H. A. **A interferência do rock clássico na sociedade pós-moderna**. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, 2015.

GIMENEZ, Telma. **Eles comem cornflakes, nós comemos pão com manteiga: espaços para reflexão sobre cultura na aula de língua estrangeira**. Boletim NAPDATE, UEL, Londrina, agosto/2006.

GOBBI, Denise. **A música enquanto estratégia de aprendizagem** no ensino de língua inglesa. Porto Alegre, 2001.

HOWELL, Kenneth, Peter. **Materials and Activities for an English Language Course Focusing on the Beatles**. Hiroshima Studies in Language and Language Education. 25. 15-28, 2022.

IMAGINE EDUCAÇÃO. **Saiba qual a diferença entre metodologia ativa e tradicional e opte pela melhor opção em suas aulas**. [S.l.]. Sabrina Andrade, 2020. Disponível em: <https://beieducacao.com.br/metodo-tradicional-de-ensino-e-metodologias-ativas-conheca-as-principais-diferencas/>. Acesso em: 1 out. 2023.

JENKINS, Paul, JENKINS, Hugh. **Teaching the Beatles**. Routledge ISBN 9780203702406, 2018.

KANEL, Kim R. Teaching with music: song-based tasks in the EFL classroom. **Multimedia language teaching**. Tokyo and San Francisco: Logos International, 1996.

KRAMSCH, Claire. **Context and culture in language teaching**. New York: Oxford University Press. 1993.

KRAMSCH, Claire. **Context and culture in language teaching**. UK: Oxford University Press. 1993.

KRASHEN, Stephen. **Principles and practices in second language acquisition**. New York, NY: Prentice-Hall. 1987.

LEON, Adriana D. **Reafirmando o lúdico como estratégia de superação das dificuldades de aprendizagem**. Revista Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura (OEI), Anais... SL, vol. 50, nº 56/3, p. 1-15, Out., 2011. DOI: <https://doi.org/10.35362/rie5631515>

LIGHTBOWN, P. M., & Spada, N. **Learning English as a second language in a special school in Québec**. Canadian Modern Language Review 53, 315-355. 1997.

MATTOS, S.M.N. **Conversando sobre metodologia da pesquisa científica** [recurso eletrônico] / Sandra Maria Nascimento de Mattos -- Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2020.

MONTOYA-RUBIO, J. C. **The music of The Beatles in Early Childhood Education: analysis and determination of motor songs in the Beat Bugs series**. ENSAYOS. Revista De La Facultad De Educación De Albacete, 37(1), 67-82. 2022.

MOROSOV, Ivete; MARTINEZ, Juliana Z. **A Didática Do Ensino E A Avaliação Da Aprendizagem Em Língua Estrangeira**. 20. ed. Curitiba: IBPEX, 2008.

MURPHEY, Tim. **Music & song**. Oxford University Press, 1994.

MURPHEY, Tim. **Song and music in language learning: an analysis of pop song lyrics and the use of song and music in teaching English to speakers of other languages**. New York: Peter Lang, 1990.

OLIVEIRA, Carla Pereira de. **A BNCC e o componente curricular de Língua Inglesa: Algumas reflexões**. Revista Signos, Lajeado, v. 42, n. 2, 29 jul. 2021 1983-0378. DOI: <http://dx.doi.org/10.22410/issn.1983-0378.v42i2a2021.2895>.

PEREIRA, Nielsen L. S. **Música e texto: Um estudo comparativo da aquisição de vocabulário em língua estrangeira**. 2006. Dissertação (Mestrado em Aquisição da Linguagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006

SIMPSON, Adam J. **How to use songs in the English language classroom**. Voices Magazine, 4 March 2015.

WOMACK, Kenneth e DAVIS, Todd F. **Reading the Beatles: Cultural Studies, Literary Criticism, and the Fab Four**. Edited by. New York: State University of New York Press. 249 pp. ISBN 978-0-7914-6716-3, 2006.

ZACARIAS, Regina Célia Reis. FREITAS, Santa C. **OS EFEITOS DA INTERCULTURALIDADE NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA**. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2541-8.pdf>, Acesso em: 02 Set. 2023

APÊNDICE A - PLANO DE AULA - FICHA DE ATIVIDADE (*Warm-up*) - [Adaptado por *Music & song*]

NÍVEL: Todos os níveis

TEMPO: 10-15 minutos (no início da aula)

OBJETIVO: Familiarizar os novos alunos com os nomes uns dos outros e seus gostos musicais; para incentivar perguntas e respostas de suas preferências.

PREPARAÇÃO:

- Trazer para a aula algumas fichas (tamanho postal, uma para cada aluno da turma) e fita adesiva para fixar as fichas nas camisas dos alunos.
- Encontre uma gravação de alguma música animada. Configure sua caixa de som na sala de aula e verifique se ele está funcionando.

APÊNDICE B - FICHA DE ATIVIDADE - ATIVIDADE INTRODUTÓRIA (*Warm-up*) - [Adaptado por *Music & song*]

Na aula: o professor irá pedir aos alunos que preencham a sua ficha e colocar o modelo no quadro. Por exemplo:

Favorite music	Favorite music style
NAME	
Favorite artist or group	Do you know The Beatles? Which song do you know/like?

- No meio → *First name*
- No canto superior direito → *Favorite music style*
- No canto superior esquerdo → *Favorite music*
- No canto inferior esquerdo → *Favorite artist or group*
- No canto inferior direito → *Do you know the Beatles? Which song do you know/like?*

- O cartão será colado na camisa de cada aluno, com ajuda de um aparelho de som o professor irá colocar uma música dos Beatles (***Twist and Shout***) para criar uma atmosfera festiva - incentivar os alunos passearem pela sala - se apresentarem e lerem o cartão uns dos outros.
- Enquanto escutam a música, eles perguntarão para a pessoa próxima sobre as informações em seu cartão.
- Encerre a música assim que perceber que todos os estudantes tiveram tempo suficiente para fazer ao menos uma pergunta e obter uma resposta.

Os cartões serão recolhidos. Entregar aleatoriamente a diferentes alunos, para que leiam os cartões do colega. E o professor abrirá discussão sobre seus gostos musicais (música, gênero, artista/grupo preferidos).

No último momento, com o objetivo de familiarizar os estudantes com o tema central e obter feedback sobre a proposta, o professor entrará mais a fundo no assunto questionando oralmente e obtendo respostas conforme os alunos se sentirem à vontade para responder: O que acharam da música que ouviram, se conhecem a banda The Beatles, como conheceram, se escutam em casa ou com familiares.